

# As Aventuras de Kaíque



OS PIRATAS



# As Aventuras de Kaíque

## OS PIRATAS

Patrícia Coelho

© 2024

Todos os direitos reservados para PMC

Setúbal - Portugal

Título: As Aventuras de Kaíque Os Piratas

Autora: Patrícia Coelho

Revisão: Pedro Brito

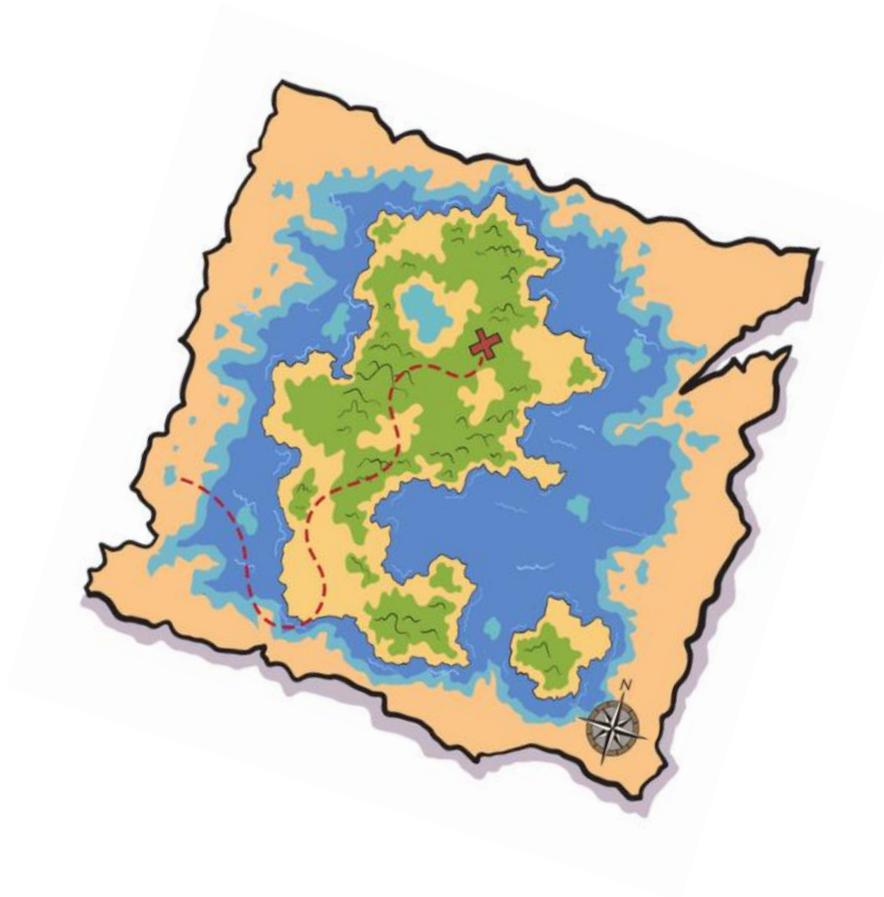
Paginação e design de capa: Patrícia Mendonça

Impressão e acabamento: União Europeia

ISBN: 9789403725055

1ª Edição: Janeiro de 2024

Os conteúdos artísticos e literários desta obra são da responsabilidade do autor.



*A vida é um mapa e tu és o pirata!*



*Eu sou o rei dos piratas!*





GUDIK...

GUDIK ...

GUDIK ...

GUDIK

GUDIK...

GUDIK ...



# TAMBORES







*Ser pirata é divertido!*





## TAMBORES

O pequeno Kaique corria assustado em direção à parte sombria da floresta, as árvores escondiam o sol, o seu coração batia como velhos tambores. Kaique, sentia cada vez mais perto, as vozes dos outros meninos que o seguiam querendo-lhe bater. E por alguns segundos, deteve-se atrás de um tronco para retomar o fôlego, apoiando as suas mãos nas coxas, com o seu corpo lacerado por algumas folhas tão finas como lâminas, que cresciam por entre as árvores da floresta, chegando a ter a sua altura.

Kaique usava uns calções de ganga preta, com uma blusa branca. De branco já não tinha nada, apenas um tom esverdeado com pequenas gotas de sangue. Não havia tempo para queixas, tinha que escolher um caminho, pois a noite aproximava-se no horizonte, após alguns segundos retomou a corrida como pôde e não parou até alcançar a

**estrada, caminhando por algum tempo até finalmente chegar a casa. Exausto, Kaique foi direito ao quarto, jogando-se para cima da cama, acabando por adormecer.**

**A noite parecia ter voado e o dia já havia nascido, no despertador velho lá de casa batiam precisamente oito horas da manhã, Kaique deslizando a sua mão lentamente, desliga-o, murmurando em voz baixa, mais um dia de escola, suspirou.**

**De repente os gritos da sua mãe, entoam por toda a casa.**

**— Kaique, levanta-te.**

**— Vais chegar atrasado.**

**A mente de Kaique só conseguia pensar num único lugar.**

**A ansiedade, um arrepio frio que consumia o seu corpo, nem sequer podia assegurar que o que vivia era real.**

**Num abrir e fechar de olhos suspirou...**

**Sentando-se à mesa do pequeno-almoço, paralisado em pensamentos, conseguindo ouvir as últimas palavras da sua mãe.**

**— Estás pálido, filho!**

**— O que te preocupa?**

**Beijando Kaique na testa, sai de casa para o trabalho.**

**O pensamento de Kaique continua longe, numa frase que a sua mãe havia-lhe dito meses atrás.**

**“Agora parece-lhe o fim do mundo, Kaique. Mas prometo-lhe que vai gostar do lugar para aonde vamos, farás novos amigos, vai ver.”**

**Pegando a sua mochila, sai de casa, ainda com o pensamento bloqueado.**

**A escola ficava apenas a alguns metros da sua casa, mas o caminho que percorria diariamente, parecia nunca terminar. Olhando cada pormenor, controlando o espaço ao seu redor, o medo consumia Kaique a cada passo, o seu corpo tremia imenso.**

**Os dias do Kaique eram um pesadelo, cada vez que os seus pés cruzavam os portões da escola.**

**As vozes faziam-se ouvir constantemente...**

**As gargalhadas, as pedras, os objetos que voavam na sua direção.**

**— Olhem, quem acaba de chegar!**

**— O maluquinho.**

**— Caixa de óculos.**